

EDITORES - PROPRIETARIOS:

MORAES, RODRIGUES & C.<sup>IA</sup>

RECIFE - PERNAMBUCO

# REVISTA

NUMERO 6

# DA CIDADE

ANNO I



Rua dos  
Guararapes  
N. 155



MARCA REGISTRADA

Agua de Colonia e Pós de Arroz

BERENICE

Os melhores entre os melhores

RECIFE  
PERNAMBUCO  
BRAZIL

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.





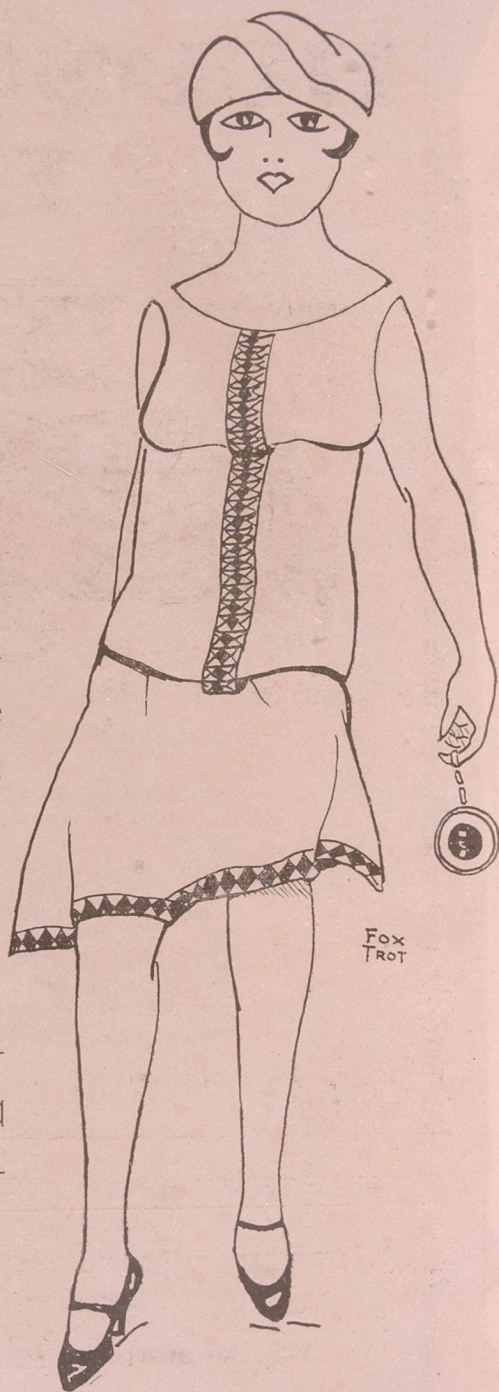
Uma bella opportu-  
nidade de trabalho e  
de bons lucros para as  
senhoritas activas



A Empresa Graphico-Editora  
precisa de senhoritas ca-  
pazes de um trabalho de  
praça que lhes renderá  
bôas vantagens.



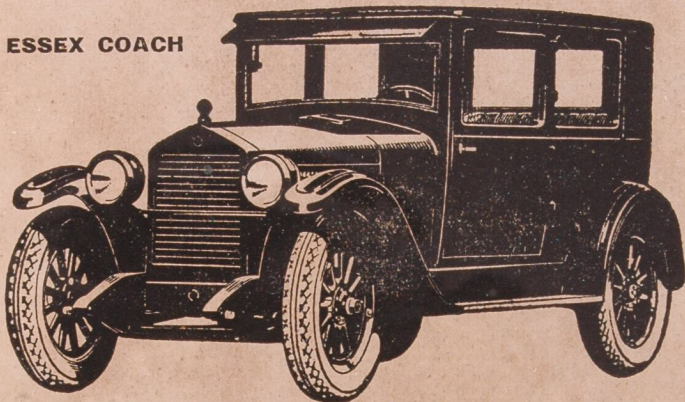
Tratar na adminis-  
tração da Empresa, á  
rua do Imperador Pe-  
dro II n.º 207.





# HUDSON ESSEX

ESSEX COACH



AUTOS DE SEIS CYLINDROS DE MAIOR  
VENDA NO MUNDO

A qualidade dos HUDSON-ESSEX fez-os, os autos de seis cylindros de maior venda no mundo.

Este volume proporcionou a economia no fabrico, não igualada por nenhum outro fabricante e permite preços muito abaixo de qualquer concorrente.

Por mais de dez annos o motor Super-Six permanece na vanguarda em supremacia mecanica. Nenhum outro motor, sem consideração de preço, já o excedeu em suavidade e duração.

A enorme e sempre crescente acceitação dos HUDSON e ESSEX em Recife é um reflexo da grande confiança do publico e do conhecimento da sua alta qualidade provada pelo tempo.

Distribuidores exclusivos para Pernambuco, Alagoas e Parahyba

**ALVES FERNANDES IRMÃOS**  
**AGENCIA HUDSON**

**175, Avenida Marquez de Olinda, 175**



Chapéus finos !

Gravatas — Novidades permanentes !

Camizas por  
medida - Incompa-  
ráveis em con-  
fecção e tecidos



O homem chic  
se revela  
pelo apuro da  
TOILETE

No Recife o chic masculino depende da

**“ Casa Iris ”**

que é onde se pode encontrar o mais variado sortimento de  
ARTIGOS PARA HOMEM.

FABRICA DE SORVETE

**“ CARLITO ”**

( REG. )



Carlito convida a  
gente da cidade para  
liquidar, ainda mes-  
mo que chova,  
o seu grande **Stock**  
de sorvetes: cajá,  
manga, mangaba,  
abacaxi, cajú, goia-  
ba, graviola, araçá,  
abacate, maracujá,  
uva, pitanga, limão,  
laranja, tangerina,  
côco, creme, choco-  
late, etc.

**J. CALIXTO & Cia.**

Rua da Conceição, 16

RECIFE

PERNAMBUCO

**DR. MEIRA LINS**

Cura da asthma infantil pelos  
raios ultra violeta

Rua da Imperatriz, 254

Terças, Quintas e Sabbados

Das 10 às 12 horas



# Quantos automoveis existem no mundo?

A Camara de Commercio dos Estados Unidos publicou recentemente uma interessante estatistica sobre os automoveis existentes em todo o mundo, que perfazem um total de 24.452.267. Desse interessante estudo extrahimos alguns dados interessante que abaixo transcrevemos:

EST. UNIDOS 19.843,936	DINAMARCA .	60,000
INGLATERRA 853,405	MEXICO . . . .	41,820
FRANÇA . . . . . 863,499	CUBA . . . . .	35,000
CANADA . . . . . 719,718	HAWAII . . . .	25,300
AUSTRALIA . . . . 297,311	URUGUAY . . .	23,368
ALLEMANHA 295,000	AUSTRIA . . . .	17,300
ARGENTINA . . . . 173,754	FILANDIA . . .	15,500
BELGICA . . . . . 129,000	EGYPTO . . . .	15,233
ITALIA . . . . . 115,000	ALGERIA . . . .	20,800
NOV. ZELAND. 69,203	CHILE . . . . .	13,714
SUECIA . . . . . 81,600	POLONIA . . . .	13,549
INDIA . . . . . 79,154	RUMANIA . . . .	13,000
HESPAÑHA . . . . 76,000	CHINA . . . . .	12,970
BRASIL . . . . . 69,903	ABISSINIA . . .	35

Estabelecendo-se a comparação entre o numero de vehiculo a motor e a população de cada paiz. ver-se-ha que os Estados Unidos occupam o primeiro posto com 1 automovel para cada 6 habitantes, figurando a China em ultimo lugar, com 1 automovel para cada 39,675 habitantes.

Em alguns Estados da grande Federação Americana é elevadissimo o numero de automoveis: na California ha um desses vehiculos para 3,38 habitantes; em Michigan, 1 para 4; no Iowa 1 para 4,29; no Oregon 1 para 4,64; em Nevada 1 para 4,76; em Nebraska 1 para 4,80; no Kansas 1 para 4,85; e no South Dakota 1 para 4,99 habitantes.

A cidade de New York possui 80,842 automoveis; Chicago 318,838, Detroit . . . 272,887, Cleveland 197,580 e São Francisco 115,038.

A maior industria dos Estados Unidos é a de automoveis; a sua produção de 1925 está avaliada em 3.163,327,874 de dollars.

No anno de 1924 os automoveis mataram nos Estados Unido 19,000 pessoas e feriram 450,000. Estes algarismos representam uma media de 60 mortos e 1,200 ferimentos por dia.



PHONE, 841

PARA O CONFORTO DO  
VOSSO LAR QUE DEVE SER  
UM ENCANTO DE CARINHO,

## A<sup>a</sup> Exposição

RUA NOVA, 286



DISPÕE DO MAIS BELLO  
SORTIMENTO DE STORES,  
SANEFAS, REPOSTEIROS,  
DOCÊIS, ETC. QUE O VOS-  
SO BOM GOSTO POSSA  
EXIGIR.



**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

RUA DA IMPERATRIZ, 118

Tele { grammas - AMORINS  
phone, 503

---

**RECIFE - PERNAMBUCO**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

**Automoveis - Caminhões - Tractores**

ARADOS **OLIVER**

**PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR**

**CORREIAS PARA TRANSMISSÃO**

---

**FILIAES**

**RECIFE** - 32, P. Independencia, 36

---

**CAMPINA GRANDE** - R. Marquez de Herval, 42



# REVISTA

DA

# CIDADE

Redação e Officinas: RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

PHONE, 1111 — TELEG. "EDITORIA"

Numero Avulso

600 rs.



Assignatura Annual

25\$000

ANNO I

3 DE JULHO DE 1926

NUMERO 6

**V**OLVE mais uma vez a accender-se nos debates parlamentares, com a mais larga irradiação em todas as classes da sociedade brasileira, a velha questão do divórcio *a vinculo*.

Para alguns não será sufficiente o divórcio instituido pela nossa actual legislação acarretando a mais completa separação de pessoas e de bens, mas não permitindo — e ahi está o motivo da campanha que se renova, um segundo casamento aos divorciados.

Não ha como dissimular-se a grave relevancia dessa questão, tão profundamente identificada com a organização da Família e espelhando aspectos moraes da mais rara e recatada delicadeza intima.

Claro, que não se pode esquecer o lado profundamente humano do problema em foco, em face de um sem-numero de vidas que um casamento infeliz terá para todo-sempre inutilizado para o amor e para a ventura.

Infelizmente, porem, não ha de ser o criterio psychologico que venha dar-nos a solução almejada.

Ha interesses outros, muito mais altos, affectando os proprios alicerces do edificio social, em nome dos quaes será mister combater o divórcio *a vinculo*, por mais injusto que possa parecer, ou que seja mesmo realmente, para algumas situações individuaes que somente elle poderia legalmente resolver.

O que não offerece duvida é que essa innovação legislativa tem encontrado sempre no seio da sociedade brasileira a mais completa e solenne das repulsas.

E nessa campanha moralisadora e patriótica, devemos proclamar com o mais legitimo orgulho, vemos a mulher brasileira na vanguarda, nos mais arriscados postos de combate.

Agora, como ha doze annos atraz, quando pela primeira vez a questão foi agitada no seio do Congresso Nacional.

E, todavia, a ninguem mais do que a ella, do ponto do vista humano, poderia aproveitar o divórcio *a vinculo*, exactamente porque no matrimonio infeliz, sob o regimen vigente, é, sem duvida, a sua situação pessoal muito mais delicada, muito mais penosa, muito mais grave do que a do outro conjugue.

Tudo faz crer que ainda desta vez não vingará esse attentado contra as nossas mais respeitaveis tradições, contra os nossos mais profundos sentimentos religiosos, contra os nossos mais importantes interesses moraes.

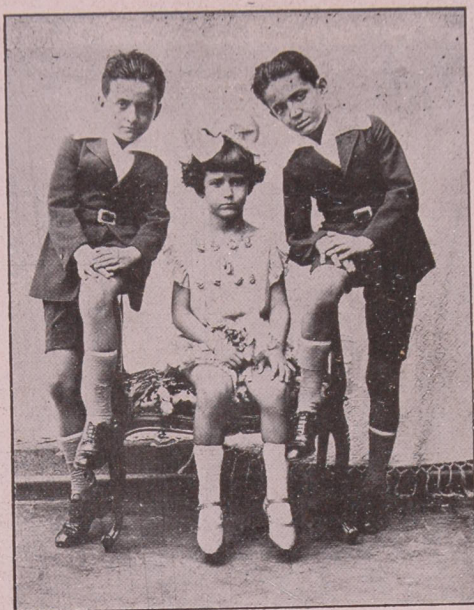
Mesmo no Senado como na Camara, é o numero de vozes que pedem o divórcio *a vinculo* muito mais restricto e inexpresivo do que, annos atraz, quando surgiu a idea pela primeira vez no seio do parlamento.

Para alguma coisa, afinal, deveria servir o exemplo eloquente daquelles paizes que admitem a dissolução do vinculo conjugal, devastados pelo espantoso descalabro moral que resultou do após-guerra, enquanto que, nos outros, a familia pôde defender-se muito melhor do tufão que rugio sobre o mundo inteiro creando uma nova mentalidade: inquieta, egoistica, nervosa, imprevidente.

## O DIVORCIO



Para um bello triumpho foi lançado a publico, hontem, o numero commemorativo da passagem do 2.º anniversario da Revista de Pernambuco, mensario editado pela Repartição de Publicações Officiaes. Publicação votada a uma efficiente propaganda do Estado de Pernambuco, os tres annos de vida da bella revista



demonstram á larga a esclarecida orientação que lhe imprime o seu corpo dirigente, á frente do qual está em primeiro plano o dr. Sergio Loreto Filho, secundado pela ope-rosidade louvavel do dr. Carlos Rios e Abdias Cabral de Moura.  
A' direcção da "Revista de Pernambuco" a "Re- vista da Cidade" felicita pela vic-toria.

Vinitus, Isa e Moacyr, tres anjos do illustre casal José dos Anjos

**De como** Gastão Penalva, o fino estylista, autor festejado de «Luvas e Punhaes», «Botões Dourados», «Bilhetes Brancos», o suave pensador do «Breviario do Affecto e da Ironia», respon-deu ao interessante questionario do Jornal do Brasil.

1—Que é a moda?—Agencia de figurinos.

2—Que é o vestido?—Rehabi-litação da folha de parreira.

3—Que são as meias?—Ca-mouflage das pernas.

4—Que é um véo?—Isolamen-to forçado.

5—Que é uma photographia? —Aguilhão da saudade.

6—Que é o amor?—Dolorosa interrogação.

7—Que é um olhar?—Fusivel da intelligencia.

8—Que é a mão?—No homem —pá de pedreiro; na mulher—thesoura.

9—Que é um abraço?—Brin-cadeira que o tamanduá ensi-nou ao urso.

10—Que é a mocidade?—Um quarto para meio-dia . . .

11—Que é a velhice?—Paraíso perdido,

12—Que é uma mulher?—Cre-atura de cabellos curtos e de idéas *cumpridas*.

13—Que é um homem?—A *atterrissage* de um anjo.

14—Que é uma criança?—*Maquette* de gente.

15—Que é um beijo?—Con-forme a boca.

16—Que é o cabelo?—Nostal-gia dos calvos.

17—Que é o lar?—Felicidade que depende muito de nós, ho-mens.

18—Que é um sorriso?—Amos-tra de dentrificio,

MATRIZ  
DAS  
GRAÇAS



ENLACE  
CASTRO  
- LOBO





A HORA DO ALMOÇO — Repetido do nosso primeiro numero

F. Rebello

### OCTAVIO MORAES

Rumo á capital do paiz aonde vae em missão do Jockey Club de Pernambuco, do qual é um dos directores, seguirá amanhã, pelo Itaquiá o nosso querido companheiro Octavio Moraes.

Designado pela prestigiosa associação pernambucana para secretariar a Embaixada que a representará nas festas da inauguração

do novo hypodromo da Gavea, Octavio Moraes tem tambem a seu cargo a reportagem para esta revista e para o "Diario de Pernambuco" de cujo corpo redaccional é um dos mais distinguidos elementos.



### AZAS ARGENTINAS

Reparado o seu hydroavião das avarias recebi-

das em Maracá, os intrepidados aviadores argentinos Duggan e Olivero alçaram o vôo hontem ás 10 horas do dia daquella inhospita e longinqua ilha do Atlantico medio.

Infelizmente, o mau tempo obrigou-os a volverem ao ponto de partida.

Segundo as noticias mais recentes, o arrojado raid deverá ser reencetado hoje muito cedo.







MUNGUNZÁ  
GOSTOSO

F. Rebello

### Uma opinião de Faria Neves Sobrinho, o príncipe dos poetas pernambucanos, sobre o futurismo

Frequentemente, Silva Lobato visita-me, trazendo a alegria de sua mocidade forte e saudável à minha velhice fraca e combalida pela doença.

Conversamos, então: Lobato não é passadista, na acção rigorosa do termo.

Pensa elle, como eu, que a expressão artistica renovavel que è, de tempos em tempos, exige essa renovação.

Camões, Voltaire, Byron, Hugo, Lamartine, Lecomte de l'Isle, Henri de Régnier já passaram; fizeram época: devem ser venerados, como reliquias.

Mas também não é futurista, á maneira marinettica: renovar não é deformar, e o que prega o fut-papa é deformador e, consequentemente, ridiculo. O verso carece de ter metro ou rima ou pode ter ambos, para differenciar-se da prosa.

Isto de desprezar a grammatica, de

considerar o dicionario o tumulto da lingua e pretender as palavras em liberdade, é simplesmente absurdo. Desprezar a grammatica é admitir o casange, a invasão destruidora da corruptela; condemnar o dicionario é um mero arrôto de "hyper-sufficiencia"; querer as palavras em liberdade é fallar ou escrever incompreensivelmente, é a desconexão verbal, que manifestam certos clientes do Dr. Juliano Moreira.

Depois, porque Marinetti e os futuristas não fallam, como pregam. Será que temam ser levados pelo bom senso de quem os ouça a um manicómio? Lobato veio ver-me no dia 13 falei-lhe no poema futurista de Simonetti publicado no "Jornal do do Brasil", no dia da chegada de Marinetti.

Rimo-nos muito e achamos que o actor Gus Brown sapatearia melhor o poema simonettico, no palco do Cinema Central, do que o pronunciaria a lingua do autor ou a de Marinetti, por mais italianamente soltas que sejam.



Mlle. torcia escandalosamente nas regatas. Quando os barcos aproximavam-se do vencedor, mlle. gritou nervosa:  
— Mimoso!

## NOTAS FUTEIS

Meu Deus! que parco tão disputado aquelle! Parece até o Nautico e o Sport nas ultimas regatas.

Fala o Collares do valor de uma linha dianteira do alvi-negro, quando mlle. L., espirituosa e leve: — Deixe de bernadices.



A indiscreta devassa naquella "Diario" que foi confiado á guarda de mlle. M. C., foi um facto sensacional. Elle se empenhou com todos os santos para que não fossem revelados alguns topicos do interessante manuscrito. Apesar disso, porem, a historia dos beliscões correu de bocca em bocca para maior tortura da linda criatura e para desgosto do autor das impressões por vezes tristemente lamenfiosas e... ciumentas.

Mlle. C., está animada com a volta do America para a Liga. Mlle. batendo palminhas, dizia á mamã:

— Vamos ter jogos do America... elle jogará novamente... e triumphará... Antes assim, mlle. Antes assim.

Aquella creaturinha linda cidade pensou que ninguém a viu quando, na escuridão do cinema, passou um ramozinho de violetas para o elegante dr. XXX.

Todos viram, principalmente duas senhoras que, embora no cinema, olham mais para as fitas da platea que ás da tela.

Admiram mais as natuaraes... pois, si ellas dão assumpto para enfreter a visinhança da redondeza, durante mezes...

Mlle., C., elle não tem culpa. Como poderá o rapaz entrar no seu coração se a senhora o fraz tão hostilmente fechado? A culpa é sua, mlle...

Mlle. I, para que lhe foi, a senhora, ainda passar aquelle olharzinho pelo canto dos olhos? O rapaz animou-se, novamente.

Mlle. em perfumada carta pede-nos que não lhe continuemos a descobrir os segredos.

Quasi nunca attendemos.  
A sua caria, no entanto, é tão amavel, mlle. sabe tão bem pedir, com uma graça tão leve e risonha, que ninguém lhe poderá negar nada. Está atendida.

Que noites inspidas tem havido em Recife. Uma chuvasinha constante, muito aborrecido, empata que elle vá ver mlle., que está cançadinha de esperal-o, á janella. No entanto, elle dizia que, para vê-la, atravessaria o diluvio, mesmo sem a arca de Noé.

— Repare, dizia mlle. R. (e citava o nome) a sua amiguinha, no pavilhão do Nautico, que é hedionda, mas tem tres *flirts*, fatalmente, onde chega... Porque? Simplesmente porque é feia. As mulheres bonitas são como os homens inteligentes — preocupam-se muito comsigo e muito pouco com os outros.

— E de vêr-se que, ha sessenta annos, o elegante e florido dr. Cafohê, namora e supporta as mulheres, sem endoidecer!...  
Francamente, é heroico.



Porque é que a linda japonezinha I. toda vez que encontra o joven dr., bate suavemente com o cotovelo na irmã, e riem deliciosamente as duas?...





## S. João dos Gazeteiros

Almoço oferecido aos gazeteiros no dia de S. João, por nossa confrreira "A Pilheria", na "Helvética"



## Canção sem metro

EIS o vosso rei — disse Jehovah, apresentando o homem á criação.

A imagem de argila estremeceu, agitada pelo frémito de vida que lhe percorreu docemente todos os membros.

O olhar do homem luziu puro, infantil, reflectindo a majestosa candura do rosto dos anjos...

Abriam-se, docéis, os pedregos para dar caminho ao rei; as franças debruçaram-se, formando grinaldas festivas, para cobril-o; irromperam presurosas dos calices as pétalas das flôres, e para sorrir-lhe aos pés, desabrocharam na relva.

Chegaram os animaes. Cada qual offertou ao homem, em tributo, o que julgava melhor das dadas distribuidas pelo Creador.

Veiu a aguia e offereceu as azas e os estímulos elevados; o leão offereceu a juba arrogante e a magestade selvagem; o tigre offereceu as garras e a sede do sangue; o elephante, a força colossal; o macaco, a malícia; a raposa, a astúcia; a serpente, o veneno e as linhas curvas; o cão, a velleza; a hyena, os instinctos da traição; o asno deu a perseverança; o cavallo, o dorso e a celeridade; o avestruz, o poderoso estomago e a cobiça; o bóde, a luxuria; o porco, o proprio ventre e a torpeza; o pombo, a alvura das pennas; o cysne, o derradeiro canto; o pavão, as vaidades; o rato, a rapacidade...

O rei apossou-se de tudo... Estava transformado o anjo de argila!

E a natureza, unanime, acclamou esse monstro.

Raul Pompeia

Actualmente, por exemplo, em Nova York e Washington fêre logo a attenção do adventicio o systema de venda dos jornaes, nos pontos de mais intenso movimento. Encontra-se sómente uma banca em que ficam encaixilhadas as diversas folhas, e, ao lado, uma pequena caixa, como que um mealheiro. Cada leitor tira a folha de sua predilecção, e mette, em seguida, na caixa, o respectivo valor, dois, cinco ou mais "cents". Não ha vendedor. E ninguem, tirando o jornal, deixa de pôr ali o seu valor. E' o que se chama a venda pelo processo de honra.

os pós de arroz "Berenice" conquistaram a legenda: "o melhor entre os melhores".



◆◆◆ Um garoto de 12 a 14 annos que anda pela cidade a esmolar da caridade publica o que precisa para matar a fome e para satisfazer, tambem, decerto, os vicios que deve ter, está a merecer as vistas do poder competente.

Esse garoto mal trajado, atirado dentro de umas roupas velhas que lhe deram, soffre, segundo elle mesmo apregôa, de epilepsia e pede exigindo, num attestado evidente de sua saúde anormal.

Além do mal que lhe causa essa vida ao léu, sem um tratamento racional, sem um conforto que podessem vir a torná-lo útil, mais tarde, ressaltam os incidentes que a sua molestia provoca na rua, entre os que se vêm atingidos pela sua exigente mendicancia, como succedeu em dias desta semana com um moço que, por isso ou por aquillo, não o satisfaz, recebendo delle, em plena face, uma cusparada que trouxe em consequencia a intervenção da policia.

Parece-nos que esse problema da mendicancia infantil deve ser estudado a serio.



#### ◆◆◆ Pontes.

Tem-nas o Recife em tal numero que ja a chamaram uma vez a cidade das pontes.

Nem doutro modo poderia ser, pelas voltas caprichosas com que o Capibaribe se recurva sobre si mesmo, bordando um original matame no relevo das terras que marginam o seu mais baixo curso.

Dessas pontes, umas serão realmente dignas da cidade, do seu progresso e da sua lindesa.

Obras solidas de engenharia, pelo que concerne á sua estabilidade, mas tambem obras de architectura pela belleza artistica de sua construcção.

Ja de algumas, porem, não se pode, infelizmente, dizer a mesma cousa.

Mas, o que é certo é que umas e outras não chegam a



Para o supplicio do sal



satisfazer as crescentes necessidades do trafego urbano.

A antiga ponte da ferrovia de Caxangá, ligando a rua Conde da Boa Vista ao caes da rua do Sol, era na verdade um aljão, uma carangueijola sem solidez nem esthetica que fizeram muito bem em demolir.

O que não se justifica é que não tenha sido construida uma outra em substituição.

Com o calçamento moderno que recebeu a extensa arteria que se inicia na rua Conde da Boa Vista, na cabeça da ponte demolida, e vae ao Parque Amorim, prolongando-se, na sua bifurcação, até á Jaqueira e á Mangabeira, é este actualmente o caminho preferivel, pela sua largura e desafogo, para os automoveis que demandam diversos dos nossos suburbios.

Feita a ponte que lembramos, descongestionam-se o trafego pelas outras e ganha-se tempo pelo encurtamento das viagens.

E mais do que nunca, tempo é dinheiro.

◆◆◆ Em Italia foi prohibida a homenagem das placas de rua aos vultos mais ou menos notaveis de cuja morte não houvessem decorrido dez annos.

E isso para que o tempo não viesse a patentear a injustiça daquella homenagem posthuma, prestada aos primeiros calores desse entusiasmo muito latino que nos leva a crimes irremediaveis.

Em dez annos já houve tempo bastante para que se pudessem formar em torno de um nome, «post-mortem», a verdadeira aureola do justo valor e, assim, não haverá injustiças nem arrependimentos.

Como se faz aqui é que não está certo. A qualquer se dá a honra de ter o nome despegado numa esquina, forçando-a a uma popularidade que não merece.

Não é raro a gente deparar numa esquina com um nome que não conhece e de quem a Historia não sabe feitos nem glorias.

E quando a gente indaga da personalidade illustremente desconhecida daquelle «doutor Fulano», ninguém sabe, ninguém conhece... Apenas se desconfia de que deve ter sido alguma cousa.

Pelo menos amigo de um influente conselheiro municipal, com serviços prestados... ao dito.



Com seus filhinhos Jarbas e José Antonio partiu destino ao Rio, a bordo do Almirante Jacequay, a sra. dr. Ulysses Pernambucano, em visita aos seus illustres sogros.



Passou na terça-feira, 29, o anniversario da distincta senhora Ivan Pinto da Rocha. A sua data natalicia foi muito festejada.



Retorna á, amanhã, animadissimo o campeonato da L. P. D. T., com o jogo Flamengo x Náutico, no campo deste.



A farinha de mandioca para o pirão quotidiano

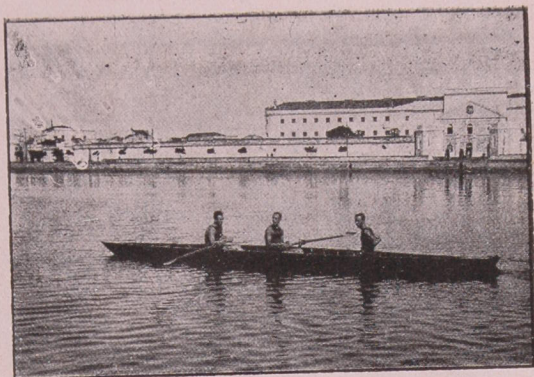


Ao ferrão do carreiro, os bois cumprem o seu destino...

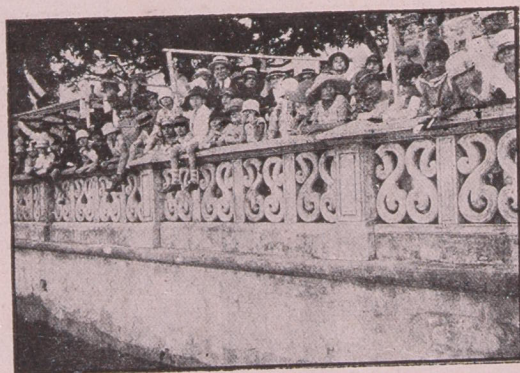
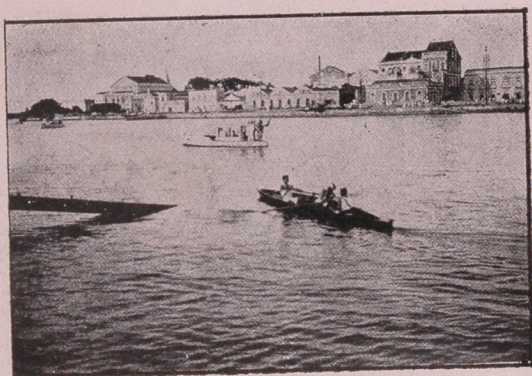


L.

P.



AS REGATAS  
DOMINGO



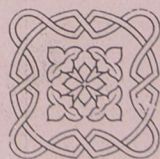
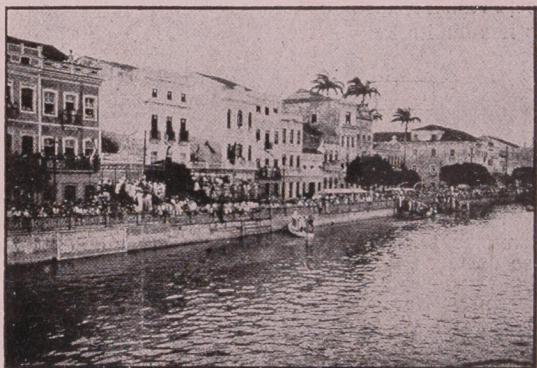
CAP



# D. N.



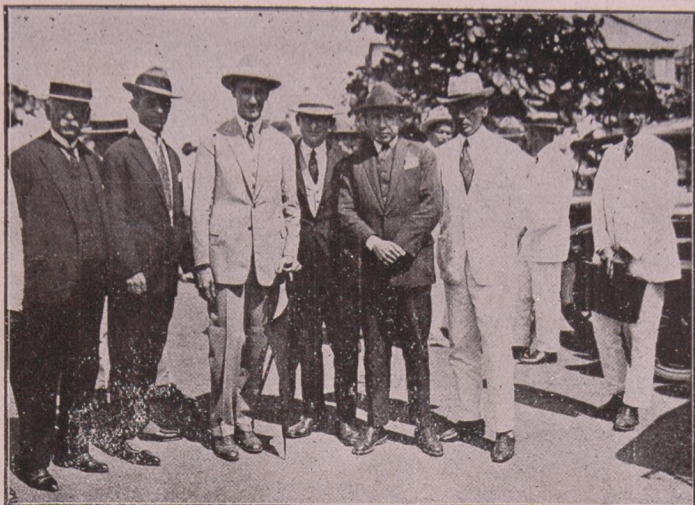
REGATAS ULTIMO  
OMING REALIZADAS







OS  
QUE  
SE  
DÃO  
À  
DELICIA  
DE  
VIAJAR



DR.  
CICERO  
BRASILEIRO  
ENTRE  
AMIGOS,  
NO  
SEU  
BOTA-FORA

**Representantes** de Pernambuco na Camara Federal, seguiram terça-feira ultima para o Rio, os srs. deputados Octavio Tavares, proecto cathedratico da nossa Faculdade de Direito e Costa Ribeiro, distincto advogado nos auditorios do Recife.



◆◆◆ O nosso povo é um povo de boas intenções. Nada mais. Quando surge um arrojado que se atira á iniciativa de avançar um passo no progresso da terra, ha muito quem lhe bata palmas e jure aos seus deuses prestigiar o arrojo daquelle benemerito.

E quando essa benemerencia não passa de "blague", é o povo quem esquece o juramento que o seu entusiasmo aconselhou, deixando o heroe a braços

com as difficuldades que uma leve força collectiva poderia vencer.

Para uma prova das "bôas intenções" do nosso povo ha um caso bem illustrativo.

Quando o actual prefeito de Olinda, um homem operoso, de descortino, trabalhador, bem intencionado, fez construir em Duarte Coêlho um abrigo para os que, até então, esperavam o bonde, á chuva ou ao sol, ás margens dos mangues da Tacaruna, teve uma idéa á Wenceslau Braz e fez uma phrase que atirou ao frontespicio do benemerito abrigo:

*Ao povo: zelae o que é vosso.*

Bonito, não acham? Bonito e justo. Justo e facil de observar. Pois bem! No outro dia, havia uma vidraça partida a pedrada e pelo piso cimentado alguns ornatos em relevo com exhalações mephticas.

E lá continuava, numa dolorosa irrisão, a phrase bôa do prefeito: *zelai o que é vosso*...

### A musica ambulante

Como eu gosto della, e com que saudade a escuto, em palavras ou sons, vinda de longe, do rumor da vida... Musica das ruas, sempre a mesma e sempre diferente... Pregões, fados, realejos...

Um dia, enlevado, andei a seguir tres guitarristas, de esquina em esquina... A musica do fado tem uma nostalgia que dóe, e os homens que a tocam e cantam os versos ingenuos e profundos da toada, parecem cumprir um rito millenar...

Os realejos, ao contrario, são risonhos, contentes, cheios de uma alegria bemaventurada, moam embora o mais lamentoso dos rythmos. Os realejos assemelham-se, um pouco, no intimo áquelles discipulos de São Francisco de Assis, que floresceram na Umbria, pelo seculo XIII de Nosso Senhor Jesus Christo...

Alvaro Moreyra

A  
BORDO  
DO  
ANDES,  
RUMO  
AO  
SUL



CONDE  
PEREIRA  
CARNEIRO,  
SUA  
FAMILIA  
E  
AMIGOS





Adoecia a criança, na época da erupção dentária: — é a dentição, diagnosticavam as velhas entendidas, da casa, ou na feita dessas, as visinhas mesmo.

E, assim, as febres, as diarréas, as convulsões, etc., nas crianças, tornaram-se consequências do aparecimento dos dentes, em se enraizando tão profundamente a crença no espírito popular, que ficou até hoje, para muitos, a lenda da dentição como entidade patológica. E chega a ser o terror das mães a fase da dentição que, vítima inocente, é tida como motivo de consequências fataes.

Isto tinha sua razão de ser, uma vez que eram theorias de

## **A lenda da dentição como entidade pathologica**

modo algum admittir que um processo physiologico dê como consequencia phenomenos pathologicos.

Magitot sustenta que a dentição é um phenomeno physiologico como o crescimento das unhas, do cabelo, etc.

Como a dentição causa a diarrhéa, as convulsões, o catarro intestinal, se o dente nem sequer rompe a gengiva como se suppõe?

Se no apparecimento do dente dá-se, simplesmente, no tecido gengival um processo normal

do o recurso medico as livrará disso, em lhes mostrando a mera coincidência e aliviando o pequenino ser de uma bronchite, etc., ?

A formação do folliculo dentario que se opera desde a vida uterina é muito mais serio que o apparecimento do dente, e, no entanto, não causa a menor perturbação.

Na época da erupção, o dente completamente formado não aguarda senão a reabsorpção do tecido gengival, para apparecer.

E a erupção que começa aos 7 mezes varia muito desta regra, sem causas determinantes. O folliculo dentario pode estar collocado muito superficialmente



**A Lavadeira**



**F. Rebello**

Hippocrates, Hunter, Pfenck, Gerhard, Pomard, Olivier, Varrier, Trouseau e Peter, theorias estas, felizmente destruidas pelas de Wichmann, Laforgue, Billard, Fleischmann, Magitot, Kassowick, Gaiata, Roger, Korwer e e dr. Fernando Filgueiras, que não admittem os accidentes pathologicos da dentição.

E não os ha absolutamente.

O que se dá, ás vezes, é uma simples coincidência, cujo exame medico, deixará de parte a dentição dando a verdadeira causa da doença, porque, com o dr. Frederico Eyer, a dentição sendo um phenomeno puramente physiologico não se póde- de

de reabsorpção de dentro para fóra?

O que pode dar-se, ás vezes, é a resistencia do tecido gengival, com rubor e salivação, endurecido pelos corpos solidos, borrachas, etc., que as mães dão ás creancinhas, para lhes tirar o abuso do choro.

Como se dá a soldadura das fontenellas, o desenvolvimento da medula, do cerebro, a evolução do organismo, sem o menor accidente?

Pois, só a dentição os causará? Só a dentição continua como espantinho das pobres mães que passam noites e noites de inquietação, de vigílias, quan-

ou muito profundamente no alveolo, tornando a dentição precoce ou tardia, e o grão de robustez ou rachitismo da criança, nada influe, influido unicamente a collocação daquelle.

Pessoas ha que nascem com os dentes e attribuiam-se todas venturas aos homens e desgraças ás mulheres, desde que Richelieu, Mirabeau, Ricardo III, Luiz XIV, etc., nasceram com todos os dentes e Valeria que respondia pela decadencia das cidades da Suecia.

A erupção dentaria é um processo normal, risquemol-a do quadro nosologico.

**J. M. F.**



SE  
AMOU,  
PORQUE



Amei em-  
quanto sonhei  
com um "doce"  
archanjo. Dei-  
xei de amar  
quando elle se  
tornou "sal-  
gado".

*Nair*



Amei por um  
"thesouro".  
Deixei de amar  
por um conse-  
lho... de Ar-  
chimedes.

*Anthero*



Amei em-  
quanto não co-  
nheci o meu  
noivo. Deixei  
de amar quan-  
do o conheci...

*Maria*



Amei muito...  
Deixei de amar  
pelo perigo de  
vir a me casar...

*A. C. Ayres*



Amei pela at-  
ração do "pre-  
cipicio". Deixei  
de amar pelo re-  
ceio do "preci-  
picio".

*Roberto Rebello*



ASPECTOS  
DA FESTA



QUE  
O GRUPO ESCOLAR JÃO BARBALHO



REALISOU  
EM COMMEMORAÇÃO  
A' DATA DE  
SUA  
FUNDAÇÃO



DEIXOU  
DE  
AMAR ?



Amei em-  
quanto não co-  
nheci os sor-  
vetes do Car-  
lito. Depois...  
esfriei.

*Leça Avô*



Amei pelo  
desejo de ser  
pae. Deixei de  
amar quando  
pensei na obri-  
gação de dar  
brinquedos aos  
bebês.

*Domingos Seve*



Amei em-  
quanto fui es-  
pigado. Deixei  
de amar quan-  
do entortei.

*H. Penna*



Amei atrahido  
pelo perfume do  
pó de arroz "Be-  
renice". Se ella  
deixar de usar...  
deixarei de amar.

*Carlos*



Amei quando  
mudei os dentes.  
Deixei de amar  
quando fiquei sem  
elles...

X.



**Myriam** é o nome da nova filhinha do casal José Macêdo, nascida a 22 de junho.

**Leny**, a linda garotinha do casal José Caldas, teve a sua primeira festa natalícia no dia 28 de junho.

**Em Uberaba, Minas Geraes**, realizou-se a 21 do corrente, o enlace matrimonial do dr. Ulysses Cavalcanti de Mello, inspector de vigilância sanitária vegetal neste Estado, com a senhorita Elsa Neuenschwander, filha do engenheiro Ernesto Neuenschwander.

Os nubentes embarcarão para esta cidade, onde fixarão residência.

**Nelson Ferreira**, o conhecido musicista que a cidade já se habituou a applaudir, publicou a sua ultima valsa "Cheia de graça", de que nos enviou, gentilmente, um exemplar.

**O Ideal**, órgão litterario de S. Benedicto, publicado sob a direcção de Waldemar Lopes, visitou-nos nesta semana.

## Matriz de Sto. Antonio

**Na igreja do Sagrado Coração**, no Saleciano, será officiado hoje, pelas 18 e meia, o enlace matrimonial do dr. Alfredo Mauricéa Filho e d. Maria Dolores Carneiro Campello, filha do propecto Mestre dr. Netto Campello, figura de nossa alta sociedade.



A' ultima hora, quando a missa já começou...

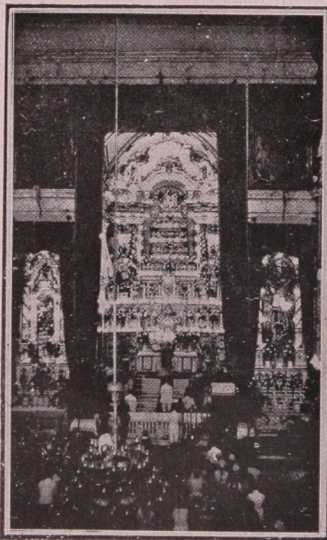
**A bordo** do "Desirade", rumo ao velho mundo, embarcaram no proximo dia 7, o illustre prof. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director da Faculdade de Direito do Recife, que, em companhia de sua exma. familia faz parte da peregrinação brasileira a Assis.

### As matinées do Parque.

Tem tido o Theatro do Parque deslumbrantes festas infantis. Aos domingos e feriados o theatro parece uma grande corbelha cheia de flôres mimosas e alegres. As creanças divertem-se, riem ás bandeiras despregadas e recebem, deliciosamente, interessantes mimos. E, quando, entra em scena, o Bebê chorão, na pessoa do esplendido Noronha; o moleque, João Celestino; o professor, que é o esplendido Diniz; o padréco, feito pelo Arouxa, um turbilhão de palmas e gritos corôa a festa da guryxada.

Com a "Duqueza do Bal Tamarin", operêta em 4 actos, realizará um bello festival no Theatro do Parque a Associação Beneficente dos Barbeiros de Pernambuco.

A festa terá um acto variado, no qual o dansarino amador Justino Barbosa dansará o Maxixe Brasileiro e o Tango Argentino.



### A MISSA

certa rua, onde demora, desencanada e pachorrentamente, certa repartição publica.

As posturas municipais prohibem o despejo dagua nas ruas, pois apezar disso, o homemzinho que transitar por ali á hora em que funcçione o expediente da cuja, levará, na certa, com o sobejo do gôle de um funcionário, talvez doente, sem mesmo lhe querer saber os segredos, ou as sobras da agua do lava-mãos, em pleno frontespicio, ou, com a moda, em pleno radiador.

**Samuel Campello**, o conhecido e applaudido theatrologo pernambucano, terá a sua nova peça "Aves de Arribação" encenada pela "Companhia Nacional de Operetas" no dia 9 do corrente.

"Aves de Arribação" teve a sua linda partitura composta pelo dr. Waldemar de Oliveira, um nome que dispensa elogios.

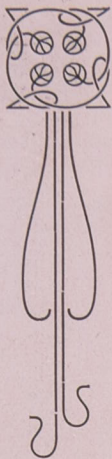
Do desempenho muito ha a esperar do carinho com que os principaes elementos do applaudido elenco nacional trataram a peça pernambucana, já de si commendada pelo renome de seus actores.

Indo ao cartaz, em "première", no dia 9, "Aves de Arribação" só o deixará quando todo o Recife lhe tiver ido levar os applausos merecidos.

Não abrirá os salões, hoje aos seus associados a distincta e fina associação do palacete azul, em virtude da ausencia de seu Jazz-Band.

A discrição na escolha de seus artefactos é que torna o cidadão elegante. Uma camisa de seda de linhas sobrias e côres delicadas com um collarinho Piccadilly, são elementos preponderantes para alta elegancia e são encontrados á casa Iris á rua 1. de Março.





# A LENDA

Entre o palco e a platéa ha sempre um grande mundo...  
Lá, a vida real; cá, a phantasia fementida...  
E entre a illusão e a realidade, o abyssmo profundo  
da orchestra a separar os dois lados da Vida.

Essa lenda que eu vim aqui contar, agora,  
essa lenda do Jazz barulhento, infernal,  
nascida nessa esplendida região sonora  
teve, tambem, o seu fio sentimental.

Nesse mundo de sons existiam, venturosos,  
o senhor Bombo, gordo; e a esposa d. Caixa,  
um casal barulhento, dos mais adiposos:  
elle rotundo e molle; ella redonda e baixa.

De casal tão ruidoso uma filha nascera,  
criada ao lado do primo, um bello rapagão.  
E de viver tão junto ao primo lhe crescera  
o mal damnhinho duma grandiosa paixão.

Nada mais natural. Nada mais racional.  
Não havia no caso sombra de bravata.  
Vivendo os dois unidos, isso era fatal...  
E vae dahi a paixão do Prato pela "Prata".

Depois vieram os dengues tolos do noivado.  
O tio Bombo annuiu num "sim" tão tonitroante  
que a tia Caixa deu ao noivo embaraçado  
conselhos para a Vida... dali para deante.

Casaram-se por fim. Que lindo par de Pratos!  
A noiva "succe", bôa... O noivo, derretido...  
E a sogra, maternal, com dengues e recatos,  
--Nada de espalhafato! grita pro marido.

Depois... lua de mel, projectos e dengueices...  
E o sogro cada vez mais molle e mais Gonçalo,  
vivia triste, victimas das caturrices  
da d. Caixa que representava o gallo...

\*\*\* Duas cousas estão a pedir providencias urgentes a quem de direito. Estão mesmo, e com muita razão.

Primeiro: esta tal historia de não se accender mais os combustores da illuminação de gaz carbonico a onde os ha de luz electrica. Os primeiros eram apagados ao romper da aurora e os ultimos eram e são á meia-noite, de modo que depois desta hora, na falta daquelles fica a

rua numa escuridão perpetua. Haja visto a Estancia, o Caminho Novo, o Parque Amorim, etc... Seus moradores, si, de volta de um espectáculo, de uma festa, passarem da meia-noite, partirão o nariz na certa.

O outro abuso inqualificavel é este de certos proprietarios, infligindo os regulamentos da Prefeitura, conservarem as calçadas de seus predios mais altas do que as outras, de modo a causar uma topada na certa,

a qualquer transeunte despreoccupado. Ha um batente á rua das Creoulas que já tem "nas costas" uma infinidade de quedas aos que por ali têm a pouca sorte de passar a primeira vez.

///

A serviço, embarcou domingo ultimo para o Rio de Janeiro, no «Almirante Jaceguay», o dr. Nelson Carneiro Leão, inspector federal junto ao Gymnasio Pernambucano e tambem conhecido advogado em nosso fóro.



## FOOT-BALL

Aspecto do campo  
de Garanhus, no domingo ultimo,  
por occasião do encontro do team local  
com o America F. C., da L. P. D. T.



# DO JAZZ

Um dia a sogra veio ver o par de Pratos  
e achou tão bom o lar dos dois apaixonados,  
que, sem delonga, sem rodeio ou aparatos,  
ficou de vez para cuidar dos refugados.

Agora, aqui para nós que casamos também,  
todos sabemos a desdita, o horror, a morte  
que é ter em casa, em grita ao que não lhe convem,  
a sogra que resinga do genro e da sorte.

E foi essa a desdita do feliz casal:  
com d. Caixa em casa houve um tal rebolico  
que logo explodiu um conflicto conjugal . . .  
só porque d. Caixa perdera um postiço.

E só por isso o Prato castigou a "Prata" . . .  
e a Caixa desandou no Bombo macetadas,  
numa tal confusão, numa tal zaragata,  
que houve intervenção das vizinhas assustadas.

O conflicto tomou vultosas proporções.  
D. Gaita guinchava, o Pistão se affobava,  
o Saxophone em berros de todos os tons,  
pedia paz á Caixa que se desbragava.

E as matracas "titias" em crises hystericas  
batiam na Caixa, davam no Bombo, batiam tanto,  
que a velhota, feroz, as bochechas colericas,  
rebentou em trovões, em tremuras, em pranto . . .

E foi assim, em tal tumulto, em tal assuada,  
de um conflicto "amigavel" de familia "unida",  
dos furores ferozes de uma sogra airada,  
que o Jazz nasceu, risonho, para o encanto da vida !

Mas isso é, também um, exemplo bem fecundo,  
exemplo digno de uma boa encyclopedia:  
— No tumulto da vida, á confusão do mundo,  
toda tragedia vem a ser uma comedia . . .

José Penante

♦♦♦ "Seo" Costa . . . Não  
é propriamente "seo" Costa . . .  
Quando a gente diz assim, "seo"  
Costa pode ser também "seo"

De volta de um banho em Beberibe



Figueredo, "seo" Maia ou "seo"  
Antônio. O que vale é a histo-  
ria. E a historia se conta sem-  
pre, na capa de qualquer nome.  
Diz-se o milagre e não se no-  
meia o santo.

"Seo" Costa entrou no bonde,  
agasalhou entre as pernas o  
ventre mais ou menos obeso,  
pagou a passagem e, muito  
placidamente, como um justo,  
saccou do bolso do casaco um  
palito de dente, limpou as unhas  
que peccavam contra os mais  
comesinhos principios de hygi-  
ene, uma a uma, vagarosamente,  
e depois . . .

Depois, num gesto naturalis-  
simo, denunciando o habito, fez  
nos dentes largos a mesma ex-  
cavação sanitaria, num irritante  
menosprezo á sensibilidade hy-  
gienica dos outros passageiros.

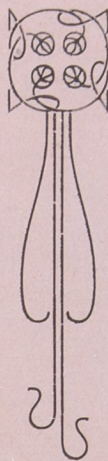
E guardou o palito com a  
mesma pachorrenta calma com  
que o levava á bocca momentos  
antes . . .



AGUA DE COLONIA "BERENICE"

A MAIS PERFUMADA

— Somos tres Jacarés . . .



Celia, graciosa filhinha  
do casal Pedro de  
Sá beltão



◆◆◆ Porque o Recife não cuida de construir o seu autodromo?

Ahi está uma coisa que a cidade vem reclamando desde algum tempo.

O numero de automoveis que possuímos é já bem avultado.

Entretanto, não se pode dizer que no Recife se pratique o automobilismo, sem duvida, um desporto dos mais interessantes e proveitosos, exercido dentro das regras adoptadas nos grandes centros civilizados.

O automobilismo não pode prescindir do autodromo.

Não se pretende que o Recife faça como S. Paulo que está construindo um autodromo luxuoso, capaz de rivalisar com os melhores do mundo.

*Modus in rebus.*

Mas, guardadas as proporções devidas, o emprehen-



Para a missa das onze...

numa taça de lagrimas salgadas, ellas soltaram as ondas dos seus cabellos verdes e falaram á fonte:

— Não nos admiramos que choreis a morte de Narciso, pois que elle era tão bello.

— Mas Narciso era bello? disse a fonte.

— Quem melhor do que vós o

E a fonte respondeu:

— Eu amava Narciso, porque, ao curvar-se sobre mim, repousando os seus olhos na agua lisa, eu via reflectir-se a minha propria beleza no espelho dos seus olhos.

Oscar Wilde



## O máo carteiro

Por que estás ahi no chão, tão quietinha e calada, mãe querida? Dize-me.

Entra a chuva pela janella aberta e molha-te toda, e tu nem dás por isso.

Não ouves o sino batendo as horas? Já é tempo de voltar meu irmão da escola.

Mas que aconteceu que estás tão triste?



Afogados



Onde móra a gente pobre



mento suggerido não tem nada de impossível.

E' uma questão apenas de boa vontade.

O autodromo interessa directamente aos automobilistas em geral e mais ainda aos agentes vendedores e distribuidores de automoveis, ás casas de accessorios respectivos, ás emprezas que exploram o negocio de gazolina, aos hoteis e aos bars.

Deve-se, pois contar, para realizar esse melhoramento, em grande parte com a iniciativa privada.

E, por outro lado, tambem, com a municipalidade que não poderá deixar de amparar com o seu prestigioso concurso uma idea que, realizada, importará em mais um motivo de orgulho para a nossa bella cidade.



Quando Narciso morreu, a fonte de seus amores transformou-se de taça d'agua doce, numa taça de lagrimas salgadas, e as Oreades, chorando, vieram, através do bosque, cantar perlo da fonte e consolá-la.

Ao vêr, porém, que esta se transformára de taça d'agua doce

saberá? responderam as nymphas. Elle nos desprezou, mas vós fostes amada e Narciso curvou-se sobre vós, deixando repousar os seus olhos sobre o espelho, onde vinha namorar a sua belleza.



GARAPÚ

A egrejinha branca do engenho

Não recebeste carta de papae hoje?

Eu vi o carteiro, com o seu sacco, entregando cartas a quasi todo o mundo, na cidade.

Só as cartas de papae elle não entrega. Elle as guarda para lel-as; eu estou certo de que elle é um homem máo.

Mas não fiques triste, mãe querida.

Tu mandas amanhã a criada comprar papel e pennas; eu mesmo escreverei todas as cartas de papae, e tu não encontrarás nem um erro. Eu escreverei direitinho desde o A até o K.

Mas por que te ris, mãe?

Não me achas capaz de escrever tão bem como papae?

Pois eu prometto riscar o papel com todo o cuidado, e escreverei letras lindas, bem grandes.

Acabando de escrever, pensas que eu serei tão tolo como papae e porei a carta no horrivel sacco do carteiro?

Ah! Não. Eu mesmo virei entregal-as a ti, e ajudar-te a lel-as, uma por uma.

Eu sei que o carteiro não gosta de te entregar as cartas boas...

Rabindranath Tagore



# ESTRELLAS

*Le silence eternal de ces espaces  
infinis m'effraie*

**Pascal**

Estrellas ... oh! subtis pontos finaes ...  
Brechas do espaço ... pequeninas rosas,  
Rosas de luz, tremulas e mimosas ...  
Hostias bemdictas e gentis que, quaes

Longes cirios arcanos, me aclaraes  
A caverna da vida ... Silenciosas  
Amigas ... Caminheiras mysteriosas  
Do Infinito ... Que fazei?... onde estaes?!...

Horas inteiras, alta noite, quando  
Vos levo a contemplar, minha alma sonha  
Que estejais pelos páramos traçando

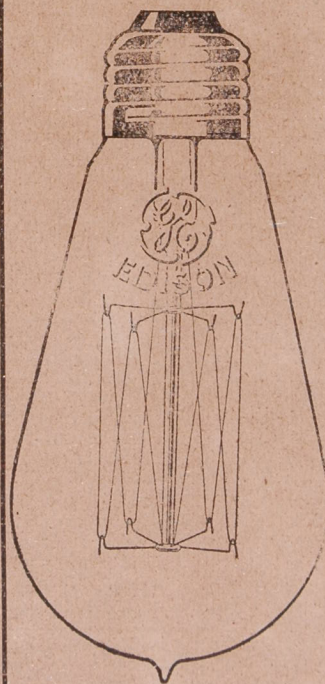
—Astros longinquos, astros sibyllinos —  
A dolorosa Incognita medonha  
Dos meus eternos e immortaes destinos...

*P.<sup>e</sup> Nestor Alencar*

## Dr. COSTA PINTO

Communica a seus  
amigos e clientes haver  
transferido sua residencia  
para a Rua da Soledade  
n. 369.

**Telephone n. 177**



VENDEM

AS

BÔAS

CASAS

DE

**ELECTRICIDADE  
GENERAL ELECTRICICO S. A.  
Av. Rioo Branco, 139 - RECIFE**



**O problema da Carestia da Vida  
está resolvido**

Com a carne salmoura, sem osso,  
que está sendo vendida nas mercearias e feiras livres a 2\$000 o kilo.

Este producto, de excellente qualidade,  
é da

**Continental Product Company**  
Filial Recife: LUIZ GRANJA COIMBRA  
GERENTE  
Avenida Marquez de Olinda, 215

**O MAGNALIUM**

E' uma liga de aluminium e magnesium na proporção de 90 % do primeiro para 10 % do segundo.

Este metal foi fabricado pela primeira vez na Allemanha, e logo passou a constituir uma industria, tal foi a sua procura.

O magnalium apresenta muitas vantagens. Pode ser forjado, laminado e soldado sem necessidade de qualquer preparação previa.

Seu peso especifico é de 2,5, sendo ainda mais leve do que o aluminium, e entretanto a sua resistencia é muito maior que a d'aquelle corpo.

Sua conductibilidade electrica é egual a 56 % da do cobre puro. Pode ser polido e resiste mais á oxidação do que o aluminium. Tem na industria muitas applicações praticas: a balança de nivel, instrumentos de relojoaria, de photographia, em machinas o em outros muitos mistéres.

**HERM. STOLTZ & Cia.**

**(HERM.STOLTZ-HAMBURGO)**

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

SANTOS

RECIFE: Avenida Marquez de Olinda n. 35

CAIXA, 168 — END. TELEG. "HERMSTOLTZ"

IMPORTADORES DE:

FERRAGENS GROSSA E FINAS

FORNECEDORES DE:

MACHINISMOS PARA UZINAS DE ASSUCAR  
DESTILLAÇÕES APERFEIÇOADAS PARA ALCOOL E AGUARDENTE e  
TODA ESPECIE DE MACHINAS

AGENTES DAS CIAS. DE SEGUROS:

INTERNACIONAL — Rio de Janeiro e ALBINGIA — Hamburgo

CIA. DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ:

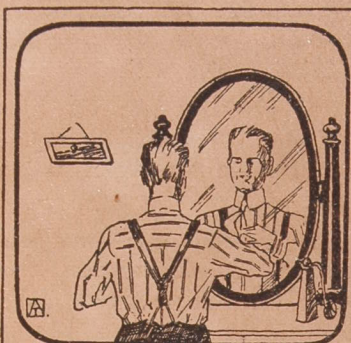
NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



QUEM QUIZER CONHECER AS  
ULTIMAS NOVIDADES PARISIENSES,

VISITE

A



**CASA-ESPELHO**  
Artigos para Homem  
**Pereira Branco & C.**  
**RUA NOVA 243 RECIFE**

ONDE

encontrará variado sortimento retirado  
agora da Alfandega

— RUA NOVA, 243 —

## A PROMESSA

Naquelle dia, em que se completava o primeiro lustro da sua existencia, Ignezita ergueu-se cheia de um estranho contentamento. Presentia qualquer coisa de anormal, qualquer novidade na sua vida.

De facto, surgia agora na sua serena existencia uma nova causa de alegria: Papae, apenas ella se levantou, apresentou-lhe uma boneca — uma linda boneca, de longos cabellos louros, preciosamente vestida, abrindo e fechando os olhos, dizendo “pápá” e “mãmã” com um fiozinho de voz encantador.

Todo o dia passou Ignezita a adorar a sua boneca. Nunca tivera uma igual. Seguiu normalmente a escala ascencional dos brinquedos, de accordo com o desenvolver da sua intelligencia: a principio, chocalhos, bolas, bonecos de borraça — que ella despedaçava aos poucos; depois, os temerosos ursos, de olhos de conta, os cavallinhos de pão, que deslisavam sobre quatro rodas; a seguir com a precocidade do instincto materno, os manipanços de panno, de olhos cruamente marcados a retroz e escandalosas rosas de tinta vermelha das faces. E agora, surgia aquella pequena deusa, tão delicada e fragil, com os cabellos tão louros

e um rostinho tão meigo... Ignezita não cabia em si de contente.

Dahi por deante, esqueceu ingratamente os outros brinquedos, tendo apenas cuidado e pensamentos para a linda boneca. Tomava-a ao cõllo, embalava-a — e muitas vezes deixava-se ficar, como em extase.

Não consentia que outros a vestissem, nem que a segurassem. Ella, só ella, poderia fazel-o. E á noite, enquanto a ama lhe contava historias ingenuas de principes encantados e feiticeiras vingativas, Ignezita cerrava os olhos, para o seu somno de anjo, embalando ainda, doce-mente, a sua linda boneca.

Mas um dia...

Um dia mamãe não se levantou. Estava doente, disseram-lhe. Effectivamente, pouco depois Ignezita viu chegar aquelle homem alto, sorridente, que usava oculos e que lhe dera, ha uns mezes atraz, uos remedios muito amargosos para tomar.

Mamãe estava doente!

No dia seguinte, muito cêdo, papae, nervoso, levou-a para a casa de vóvó. Porque? Não o sabia — mamãe estava muito mal. Ignezita deixou-se levar, muito triste, apertando nos braços a sua linda boneca.

Quantos dias passou em casa de vóvó? Tres? Quatro? Mais, talvez... Que saudades sentia da mamãe! Numa tarde, não se conteve: pediu á vóvó para ir vel-a. Vóvó abanou a cabeça:

— Não, filhinha... Por enquanto, não podia ir ver a mãe...

E beijando, com a voz um pouco tremula, accrescentou:

— Vamos resar para ella ficar bôa depressa...

Guiada pela velhinha, Ignezita recitou uma oração, deante do oratorio. E ouviu depois vóvó fazer uma promessa a Nossa Senhora pela saude da mamãe. Interrogou-a espantada. Vóvó explicou:

— Mamãe está doente... Para que ella fique boa depressa, prometta a Nossa Senhora fazer uma coisa bem difficil...

Ignezita pareceu reflectir. E de subito, como se houvesse tomado uma resolução, saiu do quarto subtilmente, — para voltar pouco depois, trazendo a boneca nos braços. Deitou-a cuidadosamente sobre o tapete, deante do oratorio, ajoelhou-se — e enclavinhando as mãos, balbuciou, num fiozinho de voz tremula:

— Nossa Senhora, se a mamãe ficar boa depressa, eu te prometto dar a minha boneca...

Luiz LAMEGO



# Augusto Constante & C<sup>ia</sup>.

MATRIZ — Rio de Janeiro

FILIAL — Rua do Imperador, 221

RECIFE — PERNAMBUCO

COMMISSÕES — CONSIGNAÇÕES — CONTA PROPRIA

Madeiras do Pará de todas as qualidades

## HORACIO SALDANHA & Cia.

VENDEDORES DE CARVÃO DE PEDRA

Commissões, Representações, Consignações e Conta propria

CAIXA N. 140

End. Teleg. HORACIO

Phone, 1714

RECIFE - PERNAMBUCO



## Souza Ferreira & Co.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

MATERIAL ELECTRICO E ARTIGOS  
PARA AUTOMOVEIS, INSTALAÇÕES DE  
LUZ E FORÇA

RUA NOVA, 270

RECIFE - PERNAMBUCO

TELEPHONE 534 - End. Teleg. "DOMESTICO"



OS ANNUNCIOS NA "REVISTA DA CIDA-  
DE" DEVERÃO SER TRATADOS COM  
A EMPRESA GRAPHICO - EDITORA, DE  
MORAES, RODRIGUES & CIA., A' RUA  
DO IMPERADOR PEDRO II, N. 207

RECIFE

☐ CIRCULAÇÃO GARANTIDA ☐



# BEBAM



**a soberana  
das aguas de mesa.**

---

**R. C. Pompilio**

REPRESENTANTE E COMMISSARIO

♦♦♦♦♦  
FILIAL — PERNAMBUCO

Avenida Marquez de Olinda, 117-1. — Caixa Postal. 236

End. Teleg. "POMPILIO"



# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)



[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)